

## Artigo – Cosméticos Veganos

por

Prof. Fernando Amaral

Especialista em Óleos Essenciais

CEO da World's Natural Fragrances (WNF)

### Cosméticos Veganos - Macroeconomia

Com o avanço da economia verde sustentada por consumidores mais conscientes, cresce a demanda por produtos do setor HPPC (Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos) que atendam às necessidades das pessoas, assim como, respeitem as questões ambientais, sendo produzidos de forma a causar o menor impacto possível para o meio ambiente.

Segundo dados de pesquisa da Nielsen

(<https://www.nielsen.com/pt/solutions/solutions/>) publicados no

programa Mundo S/A da Globo News

(<https://www.youtube.com/watch?v=Do3lfdZzlg>) 68% dos consumidores preferem adquirir produtos naturais no mercado brasileiro.

Os impactos ambientais associados aos maus tratos com animais, já não conseguem mais ficar encobertos pelo marketing das empresas, e as novas gerações mais conectadas estão cobrando atitudes severas para que a sociedade de consumo se transforme rapidamente. Muitos jovens adotam o Veganismo dentro da escola, por influência de um ambiente escolar que aborda as questões ambientais e o impacto de setores industriais, sendo a pecuária alvo de críticas devido a brutalidade de seus processos na produção da proteína animal, muitos jovens adotam o veganismo como protesto para que haja a mudança.

A transformação geracional na classe média inclui todos os anos novos indivíduos à cadeia de consumo, esses indivíduos passam a decidir pela aquisição de produtos de forma dirigida, dando preferência àqueles que tragam os requisitos da sustentabilidade em seus diversos níveis.

A política adotada sobre esses temas, é relevante para a nova sociedade mais esclarecida e é capaz de causar impacto na elegibilidade de autoridades e responsáveis.

O Consumidor exerce seu poder tomando cada vez mais decisões na aquisição de produtos que atendam os requisitos de sustentabilidade e aqui vale dizer que a decisão de compra de cosméticos, cada vez mais será influenciada pelo impacto que este causará no meio ambiente.

Uma nova economia verde está surgindo para suprir essa demanda, e com ela nasce uma indústria mais verde e vegana.

Termo Vegano – o que significa?

Vegano é um termo utilizado para classificar, produtos que não utilizam nada de origem animal e pessoas que não consomem nada de origem animal.

Essa é uma explicação simples e lógica, pode-se dizer também que as pessoas veganas são mais naturalistas, atentam as questões ambientais como um todo e dão preferência à consumir de empresas mais conscientes e engajadas com propósitos: de proteção e respeito aos animais, das questões de igualdade social e de conservação e respeito ao meio ambiente.

Sustentabilidade é uma bandeira que o consumidor Vegano carrega, a qual é muitas vezes inapropriadamente utilizada pela indústria

convencional, que se aproveita da ingenuidade do consumidor deste nicho oferecendo produtos sim, sem procedência de origem animal, mas utilizam ingredientes químicos sintéticos oriundos do petróleo, os quais embalados por selos e símbolos do veganismo distorcem sua origem insustentável.

Cosmético Vegano – o que significa?

## O CONCEITO ERRADO PARA O COSMÉTICO VEGANO

“Para que se obtenha um legítimo “**produto Vegano**”, basta que a engenharia por trás deste cosmético não utilize nenhum ingrediente de origem animal.”

A frase acima apresenta o posicionamento da **Indústria de alimentação** pois existem apenas duas alternativas em nutrição quanto à ingestão de proteínas, a **proteína vegetal** ou a **proteína animal**, mas no universo dos cosméticos é diferente, pois, além da fonte de proteína animal, a maior parte dos cosméticos disponíveis e já encontrados nas drogarias e nos supermercados brasileiros apresentados como Veganos apresentam ingredientes provenientes do **petróleo**, o que fere imediatamente a questão da proteção animal por causa dos resíduos que este produz, poluindo a água, a terra e o ar para sua obtenção, assim como, aqueles resíduos que serão levados ao meio ambiente por conta da **higiene pessoal e do uso de produtos de beleza**, uma vez que o excesso destes na pele sendo enxaguados do corpo, dos cabelos, dos restinhos dos utensílios de aplicação irão se integrar primeiramente a água e deve-se lembrar que o meio ambiente é a casa dos animais silvestres e selvagens,

e que a água é o mais importante elemento na biologia, uma vez que, todas as reações biológicas em vegetais e animais dependem da água.

A poluição invisível da água ocorre pela presença destes resíduos sintéticos, pois estes materiais sintéticos, são semelhantes ao “micro plástico”, estudos recentes já confirmam que o micro plástico presente na água interfere na saúde.

Leia os artigos em: <https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/microplasticos-sao-encontrados-no-sangue-humano-pela-primeira-vez/#:~:text=%E2%80%9CPesquisas%20mais%20detalhadas%20sobre%20como,exponencial%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20pl%C3%A1stico.>

Trechos do site – [www.ciclovivo.com.br](http://www.ciclovivo.com.br)

*A descoberta mostra que as partículas de plástico que entram no nosso corpo podem viajar pelo sangue e se alojar em órgãos. Os resultados mostram que estamos literalmente consumindo o plástico com o qual poluímos o mundo, comprovando que o impacto que causamos no planeta afeta a nós mesmos.*

*Apesar dos impactos causados pelos microplásticos não serem 100% conhecidos, sabemos que as partículas causam danos às células humanas em laboratório e que são parte da poluição atmosférica que causa milhões de mortes precoces por ano.*

*“Pesquisas mais detalhadas sobre como micro e nano plásticos afetam as estruturas e processos do corpo humano e se e como eles podem transformar células e induzir a carcinogênese, são urgentemente*

*necessária, principalmente devido ao aumento exponencial da produção de plástico.28 de mar. de 2022*

*Microplásticos são encontrados no sangue ... - CicloVivo*

A atividade humana é em todas as suas faces geradora de resíduos, a vida moderna condiciona e fomenta a necessidade de consumo, para atender essa escala de bilhões de indivíduos todos os dias, se faz necessário uma conscientização mais ampla sobre a forma como se deve consumir cosméticos e essa conscientização tem de impactar a Indústria, a qual reage ao consumidor, este tem o poder de decidir e comprar, se o consumidor se tornar ciente de que pode influir na forma como as coisas são feitas através do seu poder de compra, se este mesmo consumidor for instruído sobre o que se apresenta no contrarrótulo e de como foi enganado até hoje pelos apelos de marketing, a chance de se iniciar uma **revolução verde** no consumo é enorme, e todos sairão ganhando.

## **O CONCEITO CORRETO PARA O COSMÉTICO VEGANO**

Vamos reler a frase:

“Para que se obtenha um legítimo “**produto Vegano**”, basta que a engenharia por trás deste cosmético não utilize nenhum ingrediente de origem animal.”

Esta frase dispõe da proteção ao animal, parcial e superficialmente entrega o benefício, mas na realidade ela permite que o abuso ao animal seja transferido à ele através dos resíduos que chegarão ao seu ambiente. O petróleo e seus produtos causam impacto e devem ser excluídos de qualquer produto que esteja em conformidade com os preceitos do

Veganismo, são eles: petrolados/paraffinum, parabenos, silicones entre outros...

Vamos escrever a frase correta:

“Para que se obtenha um legítimo **“produto Vegano”**, este produto deve conter os **principais ingredientes de origem Vegetal.**”

### **Qual a vantagem do ingrediente de origem Vegetal?**

As plantas podem fornecer todo o material necessário para a produção de um cosmético, as plantas capturam o carbono na atmosfera e utilizam na respiração e no seu desenvolvimento mantendo o carbono em sua estrutura física, quando esta planta se converte em ingrediente ela não coloca um novo carbono no mundo e sim devolve aquele que estava armazenado, isso é diferente com a produção animal que respira oxigênio e expira CO<sup>2</sup> e com o petróleo que libera o Carbono armazenado a milhões de anos.

Os resíduos gerados pelas plantas se integram mais facilmente ao meio ambiente, e transformam-se em humus enriquecendo a Terra e permitindo a sustentabilidade.

O corpo humano reage de forma positiva ao uso de produtos cosméticos naturais, onde os Veganos devem estar enquadrados em primeira linha, esses produtos possuem mais afinidade biológica por serem produtos doadores de nutrientes e ácidos graxos importantes para a manutenção da pele e da microbiota, respeitando a fisiologia e a natureza dela.

Produtos de origem vegetal dependem da terra, quanto melhor for a terra melhor o rendimento e a qualidade da planta, isso gera receita

econômica no campo e permite que o agricultor especializado possa se manter no campo, essa atividade tem gerado cada vez mais o desenvolvimento do ecoturismo, turismo rural e também desenvolvido regiões com seus atrativos turísticos enriquecidos pela produção agrícola, veja o caso das cidades que possuem Lavandários, o movimento turístico foi ampliado pelo interesse nas plantações, em especial a cidade de Monte Verde em MG, está crescendo muito rapidamente nestes conceitos e tornando-se um polo do turismo de bem-estar e de preservação.

Quando o produto cosmético é feito com ingredientes naturais, bem estudado, atendendo os preceitos de proteção ambiental e cuidado com a pele do consumidor, ele torna-se aquele produto desejado para o futuro, onde a sustentabilidade como eixo central, condiciona as melhores práticas de produção, criando as engrenagens da cadeia produtiva num ciclo virtuoso de resgate do ambiente, da saúde e da integridade humana.

Cosmético Vegano – o que ter ou não ter?

### **O que o cosmético Vegano precisa ter?**

Para definir de forma rápida e simples podemos utilizar uma terminologia internacional: “plant based” ao lado de “cruelty free” esses dois conceitos tem de estar presente e significam, a base de plantas (plant based), que na prática quer dizer que a maior parte deste produto é de origem vegetal comprovada por rastreabilidade e a parte da crueldade com os animais significa a exclusão completa da participação dos animais em testes ou como fonte de ingredientes, sendo também o ambiente natural dos animais preservado pela sustentabilidade.

Um produto Vegano não deve substituir plantas por petróleo e deve aplicar máximo os preceitos da sustentabilidade para proteger o

ambiente, sendo a água, a terra e o ar, considerados de forma a gerar o menor impacto possível sobre eles.

### **Por que muitas marcas estão apostando em produtos Veganos?**

Obviamente existem marcas responsáveis que já nasceram veganas e naturalistas e tentam respeitar na medida do possível o exposto neste artigo, mas a realidade é que as grandes marcas não se importam com o meio ambiente, pois se se importassem já teriam substituído seus ingredientes teriam utilizado seu lucro para desenvolver melhores tecnologias para a preservação e bem-estar de todos, principalmente o ambiente e animais.

O termo **produto Vegano** na forma que ele está sendo explorado no mercado de massa, sendo que a formulação destes produtos continua utilizando ingredientes inapropriados para a sustentabilidade, é o que chamamos de **Greenwash**, então muitas empresas aproveitam a onda de interesse e deturpam o conceito gerando desesperança nos jovens e incredibilidade.

Apostar é o que tem sido feito, mas a aposta está sendo feita na ingenuidade do consumidor e como as empresas podem levar vantagem sobre a tendência; vejam só a responsabilidade da indústria diante dos fatos ambientais.

Alerto ainda aos consumidores – Propileno Glicol e Parafinum Liquidum não é vegano, se estiver no contrarrótulo de um produto que pretende se afirmar vegano é puro Greenwash!

Também alerta aos extratos, muitos são extraídos com solventes inapropriados, mas isso não aparece no contrarrótulo, muitos extratos



utilizam o que se pode chamar “quantidade mínima detectável” só que no contrarrótulo estará declarado o nome da planta com o adjetivo Extract após o nome da planta.

Já participei de reuniões com empresas que levam o VEGAN no nome mas desprezam todas as Boas Práticas em relação ao que se deve apresentar como VEGAN, sendo que o objetivo da utilizam de plantas na confecção do produto nem aparece no Briefing dos ingredientes, apenas os possíveis clamores pautados nas quantidades mínimas detectáveis.

A meu ver não se aposta na transformação verdadeira da forma como consumimos e produzimos nossos produtos de consumo, o que seria o maior benefício para todos, mas sim se aposta em como desenvolver produtos que consigam levar o consumidor a comprar baseado nestes conceitos.

A Indústria e as Marcas devem aproveitar essa onda e rever sua filosofia e seus conceitos errados, aproveitar que o consumidor está em busca e pagando, no futuro o consumidor estará tão bem informado que a indústria não conseguirá vender produtos naturais sem apresentar rastreabilidade.

Aqui cabe um depoimento, pois não estou julgando e desconsiderando a Indústria cosmética em suas práticas, a higiene é necessária e a química ajudou no saneamento e na proteção contra doenças, cada um tem a liberdade, poder de decisão e escolha para consumir o que bem entender, para mim é só falar a Verdade e deixar o consumidor escolher. A gravidade do uso inapropriado das terminologias, NATURAL, VEGANO, ORGÂNICO tem favorecido marcas e empresas comercialmente, mas quando não são verdadeiros roubam a oportunidade de transformação 2 vezes, uma pelo não desenvolvimento

correto da cadeia produtiva adequada a sustentabilidade e outra pelo descrédito no setor que acaba banalizando os conceitos naturais e formando a base para o GreenWash, a descrença é tão prejudicial quanto a mentira, e o carbono na atmosfera e o plástico na água continuam seu fluxo normalmente.

### **Cosméticos Veganos são só marketing, uma febre do momento?**

Na minha opinião não é só marketing não, os cosméticos VEGANOS são a forma mais sustentável para o consumo de cosméticos. São capazes de resgatar o ciclo virtuoso de manutenção da natureza na cadeia produtiva, quando verdadeiros superam em performance os cosméticos convencionais, **todos os tipos de consumidores podem e devem consumir produtos de base vegetal**, pelo simples fato da captura de Carbono que já é uma enorme vantagem. Não há dúvida que produtos a base de plantas são os melhores produtos a serem consumidos, assim como os alimentos naturais, integrais e orgânicos, são melhores para a manutenção na saúde e mais nutritivos quando comparados com produtos alimentícios industrializados, os cosméticos VEGANOS são melhores em todos os aspectos e seu uso e consumo faz diferença real na qualidade de vida das pessoas e do ambiente.

Os cosméticos VEGANOS vão além da proteção animal e estão no início de uma nova era de consumo onde a VEGETALIZAÇÃO dos cosméticos irá assumir o protagonismo das terapias de beleza e da higiene pessoal por ser só vantagem para todos inclusive para os consumidores não veganos o cosmético não interfere na sua necessidade alimentar, mas é uma vantagem para ele também, por serem superiores em qualidade para a pele e os resultados maravilhosos.

## **É verdade que este tipo de cosméticos pode ser utilizado por gestantes?**

Sim, as gestantes irão se beneficiar com produtos mais naturais, veganos e orgânicos, pelo simples fato de não causarem dissonância cognitiva que se manifesta como um pesar na consciência ou sensação de arrependimento, aqui se a gestante tiver uma consultoria adequada sobre os procedimentos de higiene e manutenção da pele com produtos desta categoria terá momentos prazerosos e menos preocupantes durante o período de gestação, normalmente os produtos naturais são suaves e leves, mas o mais importante aqui, é que a Marca deva fornecer segurança para essa aplicação, conhecendo os possíveis efeitos teratogênicos ou mutagênicos de seus ingredientes e excluindo esses ingredientes da formulação, esses produtos podem ser adquiridos com classificação CLEANBEAUTY ou GREENBEAUTY, ambos são ótimos durante a Gestação

## **Este tipo de cosméticos pode ser utilizado por pacientes Oncológicos?**

Alguns tipos de tratamentos oncológicos afetam diretamente o manto lipídico, provocando ressecamento, nada melhor para hidratar com água termal vegetal e óleo vegetal, ambos são 100% naturais, possuem

biocompatibilidade, não interagem no tratamento e reconstroem rapidamente o manto hidro lipídico. Além de serem classificados como veganos esses produtos são 100% naturais e pertencem a mais alta classificação de pureza em tratamentos GREENBEAUTY.